



SINCRONIZAÇÃO DO ESTRO (CIO) EM VACAS E NOVILHAS DA RAÇA HOLANDESA: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Dierle de Oliveira¹; PINZON, Pâmela Wollmeister¹; CURIN, Lucimara¹; BORGES, Luiz Felipe Kruehl²

Palavras-Chave: Sincronização. Protocolo. Bovino de leite.

Introdução

Através do conhecimento profundo do controle endócrino do ciclo estral bovino, foram desenvolvidos modernos protocolos utilizados para inseminação artificial em tempo fixo. Segundo Binelli *et al.*, (2006) afirmam que o controle farmacológico do ciclo estral facilita o manejo reprodutivo e aumenta a eficiência nas operações pecuárias de produção de leite e corte.

Os últimos 35 anos, nos EUA e na Europa, a seleção genética na raça Holandesa propiciou um aumento de 3.000Kg por lactação, correspondendo ao aumento médio de 100Kg/ano. Entretanto, isto não ocorreu sem custo, pois concomitante foram aumentando as incidências de outros problemas de saúde, como subfertilidade, mastite e laminite (OPSOMER, 2009). O período de excessivo aumento na produção de leite foi infelizmente acompanhado por um dramático declínio na performance reprodutiva, com taxa de concepção ao 1º serviço caindo de 60% para 30-40% nos últimos 25 anos, caso continue este cenário, a tendência é que, daqui a 20 anos somente 20% das vacas concebam ao 1º (FERREIRA, 2010).

Devido este substancial aumento na produção de leite por vaca pela seleção genética intensiva no transcorrer dos anos, o que foi acompanhado de redução na fertilidade, fato que vem exigindo maiores conhecimentos sobre o controle hormonal do ciclo estral, com a finalidade de melhorar a eficiência reprodutiva (LUCY *et al.*, 2004).

Segundo Ferreira (2010), existem inúmeras afirmações semelhantes na literatura, estas são mais válidas para vacas e rebanhos altamente especializados, que são poucos no Brasil. O

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta, UNICRUZ, RS. Email: dierlet.o@hotmail.com, jovem-pa@hotmail.com e lucimaranutry@hotmail.com

² Professor responsável pela disciplina de Obstetrícia veterinária da Universidade de Cruz Alta, UNICRUZ, RS. Email: lfkb9@hotmail.com



grande efetivo bovino no país é de rebanhos mestiços, onde um manejo adequado nutricional e sanitário são suficientes para a obtenção de uma boa eficiência reprodutiva.

Material e métodos

Na propriedade localizada em Boa vista do Cadeado - RS, na localidade da Capela do Cadeado, foi realizado uma sincronização de ciclo estral em bovinos, divididas em 10 novilhas e 9 vacas. Salientando que o escore corporal das novilhas estava entre 3,5 à 4 e o escore corporal das vacas estava entre 3 à 3,5, onde ambas são da raça holandesa.

O protocolo utilizado em ambas foi: dia 0 introdução do implante DIB (progesterona) intravaginal e aplicado 2 ml de benzoato de estradiol IM; dia 7 foi aplicado 2 ml de prostaglandina IM; dia 8 foi aplicado 0,25ml de ECP nas novilhas e 0,5ml nas vacas IM e retirado o implante, 6 horas após foi realizada uma aplicação de profertil (GnRh) na dose de 100mg IM. Foi realizada a inseminação artificial 48 horas após.

O protocolo se deu inicio com as novilhas no dia 8/3/2012, e o termino no dia 18/3/2012. As vacas se deu inicio no dia 16/3/2012 com a finalidade de reutilizar o implante (DIB), e o término no dia 26/3/2012.

O diagnostico de prenhez foi realizado 60 dias, através da palpação retal, onde se confirmou 7 prenhes, dando então uma média de 70% de prenhez. O diagnostico gestacional das vacas foi realizado da mesma forma no dia 28/5/2012, confirmando 4 vacas prenhes, dando então uma média de 44,44% de prenhez.

Resultados e Discussões

A eficiência reprodutiva de um rebanho é um dos componentes mais importantes na propriedade de produção de leite. Um baixo desempenho reprodutivo determina menor produção de leite e de terneiros, incremento nas despesas de manutenção com vacas secas, maiores taxas de descarte e maior numero de doses de sêmen por concepção (LEITE et al., 2001).

Os índices reprodutivos de um rebanho são afetados por transtornos que ocorrem durante o puerpério, que estão relacionados entre si, sinalizando que medidas profiláticas reprodutivas e sanitárias para prevenir a ocorrência de um transtorno, são imprescindíveis para poder diminuir o risco de incidências (STEVENSON et al., 1988).



Uma das falhas vistas em algumas propriedades é na detecção de cio que reflete as falhas de manejo e registro de dados, comprometendo a eficiência reprodutiva de rebanhos, prejudicando todos os índices reprodutivos (LEITE et al., 2001). Sendo o principal argumento comumente utilizado como vantagem para estimular o uso de IATF, onde esta técnica dispensa a observação de cio (FERREIRA, 2010).

O uso de protocolos de sincronização de estro (cio) tem finalidade de reverter esses problemas relacionados à identificação de cio e solucionar alguns problemas reprodutivos. A propriedade relatada à cima vem utilizando essa técnica para reverter esses problemas, conseguindo manter seu nível produtivo de leite, e manter uma média de um terneiro por ano vaca.

Através da técnica a propriedade vem mantendo uma média satisfatória de prenhes juntamente com manejos sanitários entre outros, onde acima relatado, apresentando uma média de confirmação de prenhes em novilhas de 70% e nas vacas uma média de 44,44%.

Através de uma pesquisa a Antonangelo (2010), obteve um resultado de prenhes de 40% em vacas da raça holandesa, em um dos grupos contendo 10 animais, onde foi trabalhado com um protocolo semelhante ao utilizado na propriedade acima relatado. Indicando que o protocolo escolhido para realização do trabalho na propriedade citada acima comparando os dois teve um resultado relativamente bom apesar de ter sido realizado em apenas 9 animas.

Utilizando um protocolo “CIDR-B”, Day (2005), relatou uma taxa de prenhes na 1ª IA de 39% em novilhas de sobreano. Comparando como o resultado obtido no caso relatado o índice da taxa de prenhes após IATF, foi um resultado satisfatório.

Considerações finais

Concluimos que devido aos eventuais problemas que causam transtornos reprodutivos, ou falhas na identificação de cio o uso da técnica de sincronização de estro (cio) é bem vindo para solucionar o problema, conseguindo ter obtenção de inúmeras vantagens, sendo possível através da técnica, obter um parto ano por vaca e diminuir o intervalo entre partos.



Referências

- ANTONANGELO, Renata Prestes. **Uso do acetate de deslorelina em protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em vacas leiteiras.** Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Linha de pesquisa Reprodutiva e Melhoramento Genético Animal, Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Paraná, para obtenção do título de Mestre em Ciências Veterinária. Orientador Prof. Dr. Nei Moreira. Curitiba, p. 74, 2010.
- BINELLI, M.; Ibiapina, B. T.; Bisinotto, R. S. **Base fisiológicas, farmacológicas e endócrinas dos tratamentos de sincronização do crescimento folicular e da ovulação.** Acta Sci. Vet., v.34, suppl.1, p.1-7, 2006.
- DAY, M. L. **Protocolos de sincronização de estro comumente utilizado em novilhas nos EUA.** In: **Curso novos enfoques na produção e reprodução de bovinos**, Uberlândia. Anais...Uberlândia: CONAPEC Jr., p. 247-257, 2005.
- FERREIRA, Ademir de Moraes. **Reprodução da fêmea bovina: fisiologia aplicada e problemas mais comuns (causas e tratamentos).** 1ª edição. Editar, Juiz de Fora, MG, p. 65-82, 2010.
- LEITE, Tisa Echevarria, José Carlos Ferrugem Moraes, Cláudio Alves Pimentel. **Eficiência produtiva e reprodutiva em vacas leiteiras.** Ciências Rural, Santa Maria, v.31, n.3, p. 467-472, 2001.
- LUCY, M. C.; McDougall, S.; Nation, D. P. **O uso de tratamento hormonal para melhorar o desempenho reprodutivo de vacas leiteiras em confinamento ou em pastagem de sistemas de gestão baseados.** Anim. Reprod. Sci., v. 82-83, p. 495-512, 2004.
- OPSOMER, G. **Puerpério na vaca leiteira moderna: estado da arte.** em: Congresso brasileiro de reprodução animal, 18., Belo Horizonte, MG. Anais. Belo Horizonte: CBRA, p. 139-146, 2009.
- STEVENSON, J.S., Call, E. P. **Transtornos reprodutivos em vacas de leite peri-parto.** J Dairy Sci, v.71, p. 2572-2583, 1988.